

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1\$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1\$500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado).....2\$000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....3\$000
Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

BOATOS

Acalmados um pouco mais os animos depois da *douche* da ultima semana, a celebre dissolução que o snr. José Luciano tão manhosamente soube preparar e conseguir, começam agora os boatos sobre o que serão as proximas eleições e quaes as intenções do governo a respeito de actos administrativos, considerados urgentes ha já mezes e que tem sido addiados successivamente por causa do irregular funcionamento das camaras.

A falta d'assumpto e para dizermos alguma coisa, vamos aqui deixar o nosso parecer sobre o que vai dar-se, servindo as nossas palavras de commentario aos boatos espalhados.

Querem alguns que o governo, sobre tantas e tão escandalosas faltas commettidas desde que ascendeu aos conselhos da corda, pretende ainda fazer dictadura antes das eleições. Não acreditamos em semelhante atoarda, que poderá apenas servir para conservar na esperança algumas das classes que seriam directamente beneficiadas com essas providencias; a corda não fará mais essa concessão a um governo desacreditado, mórmente sabendo-se que as medidas referidas representam todas augmentos de despeza e cerceamento de receitas, com que o orçamento não pode e menos ainda antes de resolvida a questão dos tabacos. E', pois, uma pura *blague* inoffensiva, que poucos ingenuos acreditarão.

Menos acreditavel é o boato que diz ser o pedido da dictadura, que o Rei não concederia, o pretexto para o governo sair. Não faltava mais nada, depois da verdadeira lança em Africa que a dissolução representou. O governo ficará e fará as eleições, haja o que houver, parece-nos. Quem pôde atravessar a tempestade que ha uns mezes se accumulava por sobre a existencia ministerial, não ia agora atirar-se a terra, só pelo prazer de fazer a vontade á opinião publica. Era um arrendi-

mento muito tardio e que não pôde caber em patriotas como os que nos governam.

Vamos, pois, ter eleições sob a direcção superior do regedor-mór d'estes reinos, o snr. J. Luciano. Ainda sobre este ponto, tambem temos um modo de vêr particular que não se nos dá de tornar publico e que o futuro confirmará ou não: não acreditamos em accordos e menos ainda em colligações das opposições. Com a lei eleitoral que vigora, difficil se torna ás opposições lutar para conquistar as maiorias, como igualmente difficil é aos governos evitar que ás opposições pertençam as minorias.

E' por de mais conhecida a sanha do snr. J. Luciano contra o alpoínismo e, portanto, será o seu principal cuidado evitar que pelas minorias vingue algum deputado d'esse grupo; eleitoralmente os dissidentes não conseguem por si sós vencer os regeneradores, unico partido em condições de triumphar em todos os circos. Portanto, ao proprio governo convém auxiliar, mesmo sem accôrdo prévio, o triumpho dos regeneradores e estes não irão de certo por inexplicavel sympathia ceder candidaturas certas ás outras opposições. A colligação que pôde ser util a nacionalistas, a franquistas e a alpoínistas, não pôde convir aos regeneradores que tem assegurada a sua representação em todos os circuitos electoraes do paiz. Concluímos, portanto, talvez porque a nossa rasão seja insufficiente para comprehender o criterio de quem vê de modo differente, que a colligação das opposições é mais um boato, cuja consistencia deve ir diminuindo á medida que as eleições se approximem. Vêl-o-hêmos.

Os orgãos governamentais ou dissidentes metteram os folles em descanso. Vá lá que agora têm a desculpa os os receios da Censura...

E' melhor calados que desafinados!

VARIEDADES

Para viver com annos

Um medico inglez descobriu o seguinte meio infallivel para chegar a viver cem annos:

Oito horas de somno; dormir encostando-se do lado direito; ficar toda a noite com as persianas do quarto abertas; pôr uma esteira deante da porta do mesmo quarto; não collocar a cama chegada á parede; não tomar «douche» frio de manhã, mas sim um banho com a temperatura do corpo; fazer algum exercicio muscular antes do almoço; comer pouca carne, essa mesmo bem cozida; não beber leite; comer muita gordura para alimentar as cellulas que destroem os germens das doenças; evitar os toxicantes que destroem as mesmas cellulas; fazer todos os dias algum exercicio physico ao ar livre; não conservar animaes no quarto; viver no campo; beber agua; evitar a humidade; variar as suas occupações; de vez em quando descansar por breve tempo; limitar as suas ambições e reprimir o seu character.

O maior couraçado do mundo

Na presença de sua magestade o rei Eduardo de Inglaterra, realisou-se no dia 10 em Portsmouth, o lançamento á agua do novo couraçado inglez *Dreadnaught*, o maior navio de guerra do mundo inteiro.

O novo couraçado, cuja construcção deve estar terminada dentro do prazo de quatro mezes, pouco mais ou menos, tem 18.000 toneladas de arqueação. Está munido de cinco tubos lança-torpedos e será armado de dez canhões de doze pollegadas e de dezoito de tres. A quilha tem uma forma especial e assegura ao navio, sobre quaesquer condições em que elle se encontre, a insubmersão.

As machinas são de turbina e dão-lhe uma velocidade de 21 nós.

São estes os unicos pormenores conhecidos, porque as auctoridades navaes guardam a mais absoluta reserva sobre outras particularidades do navio, cuja construcção tem sido feita debaixo do maior segredo. Consta, todavia, que o novo barco reúne todas as modernas invenções e obedece a lições proveitosas da recente guerra russo-japoneza.

O Vaticano e a França

O PROTESTO DE PIO X

Os jornaes catholicos de Italia publicam a annunciada encyclica de Sua Santidade ao episcopado, clero e povo francez, sobre a separação da Igreja do Estado. E' um documento vastissimo, escripto em tom de protesto energico, no qual se analisa como se preparou a separação, attribuindo exclusivamente a responsabilidade do caso ao governo francez.

Entre outros, a encyclica frisa os seguintes pontos da questão:

Combate em extremo a these da independencia da Igreja do Estado, qualificando-a de falsa e perniciosa e deplorando que a republica franceza haja entrado por esse caminho;

Examina debaixo do ponto de vista diplomatico o abandono da concordata e a ruptura de relações;

Considera má e injusta a lei separatoria, porque priva a Igreja da liberdade que devia gosar dentro das leis do direito commum;

Protesta contra a forma como a lei constitue as associações religiosas, submettendo-as ao poder civil, de tal sorte que a auctoridade ecclesiastica não terá sobre ellas nenhuma acção;

Teme que a lei destrua a paz das consciencias e a concordia entre os francezes;

Anathematiza a proposta, votação e promulgação da lei;

Exhorta fervorosamente os catholicos a estreitar a união dos seus corações e vontades para quando emprehendam a defeza da religião;

Annuncia para momento opportuno instrucções praticas que sirvam de regra de conducta no meio das presentes difficuldades, e termina por estas palavras:

«A Providencia fará a Igreja triumphante d'esta nova prova, como durante os seculos a fez triumphar das 232 perseguições que lhe forjou o odio dos seus inimigos.

«Prouvera a Deus que aquelles que agora perseguem a Igreja em França lhe devolvam a sua liberdade.»

PELA POLITICA

Emfim, realisou-se a segunda hypothese a que alludimos em o penultimo numero do nosso jornal,—a dissolução da camara dos deputados!

Poucos acreditavam n'este acto de «força» mas havia alguma rasão para o esperar...

O que se não esperava é que se realisasse como se realisou, contra a maioria de votos do Conselho d'Estado! Rasão tinhamos, quando diziamos que, tendo visto factos tão inesperados, de futuro passavamos a lêr pela cartilha de S. Thomé.—Cá está: vemos e acreditamos;—a dissolução é um facto, e dos de maior importancia politica do actual reinado!

E' certo que o Chefe do Estado, procedendo como procedeu, não sahiu fóra da Carta Constitucional; mas esse facto produziu uma enorme dôr em muita gente, não só nas opposições, mas até nos indifferentes!...

Primeiro do que tudo, somos verdadeiros portuguezes, cumpre-nos pugnar pelos sagrados interesses da nossa patria, que está á mercê d'um governo dementado, sem a menor noção de vergonha, e que parece querer aniquillal-a.

Feriram-nos, insultaram-nos?

Vae abrir-se a urna para dizermos da nossa justiça; para nos desafrontarmos.

O povo, n'estas occasiões, tambem tem foros de soberania.

A questão é que os saiba exercer.

O nosso partido, em face da attitude energica, de todo o ponto louvavel, que tomou o nosso prestigioso chefe, o nobre conselheiro sr. Hintze Ribeiro, tocou a unir fileiras, e cá estamos. Cremos que não ha entre os nossos partidarios um só que, á primeira ordem, não esteja disposto a cumpril-a.

O estadista que enganou o Rei, e que passou por cima do parlamento e do paiz, a quem offendeu atrozmente, ha de receber o justo castigo.

Aos nossos correligionarios diremos:—para a frente, em defeza da patria querida e do nosso partido. Um por todos, e todos por um.

Quando estava no poder o illustre estadista sr. Hintze Ribeiro e geria a pasta das obras publicas o sr. conde de Paçõ Vieira, deu-se no paiz uma grave crise vinicola, mas muito mais grave é a do momento actual, em que se está morrendo de fome no Douro, horroroso acontecimento que breve se repetira no Sul.

Da outra vez a real associação de agricultura poz na cabeça o barrete phrygio (talvez emprestado pelo sr. José Luciano de Castro), provocou comícios, e chamou a Lisboa os lavradores, que lançou em conflicto com a policia e depois com o proprio presidente do conselho e ministro das obras publicas.

Agora que a crise é mais grave, mais intensa e de reme-

IMPARCIAL

dio mais difficil, agora que o ministro das obras publicas diz que estuda o caso e não estuda nada, que o governo encolle os hombros, porque os champagnes da Anadia ja teem a precisa protecção, a real associação está de braços cruzados perante a lavoiria afflicta e esfomeada.

E tudo porque?
Porque o presidente da real associação é progressista!
Ora bolas...

Boletim do high-life

Passa depois d'amanhã o anniversario natalicio do nosso illustre correligionario e amigo, sr. Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho, distincto professor do nosso Lyceu e conego-honorario da Sé de Cabo-Verde.

Os nossos cordeaes parabens.

Da sua formosa quinta de S. Caetano, na freguezia de S. João da Ponte, regressou a Lisboa o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico n'aquella cidade.

Está enfermo o sr. Francisco de Castro Meirelles.

Tem guardado o leito, com um doloroso incommodo de saude o sr. Visconde de Fraião.

Estimamos as melhoras do illustre titular.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Continúa sentindo consideraveis melhoras o sr. Barão de Paçõ Vieira. Folgamos noticiar em breve o completo restabelecimento do venerando e nobre titular.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso presado amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração do concelho.

Um cordeal aperto de mão.

Com sua ex.^{ma} esposa regressou das suas propriedades em Santo Estevão de Briteiros, o nosso amigo sr. José Ferreira Mendes da Paz.

Estão no Porto os illustres Viscondes da Torre.

Tambem se encontram na mesma cidade, onde foram assistir ás festas carnavalescas dos Fenianos e Girondinos, os snrs: dr. Francisco Augusto da Silva Leal, Meretissimo Juiz de Direito da comarca e ex.^{ma} familia, Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda em Paços de Ferreira e João Moreira Guimarães.

Está completamente restabelecido o nosso bom amigo sr. Manoel Dias d'Oliveira, digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca. Parabens.

Parte amanhã para Lisboa, onde vae prestar provas como candidato aos officios de contador do Juizo de Direito, o nosso estimado amigo sr. José Bernardino d'Araujo Abreu, actualmente residente na freguezia de Nespereira, d'este concelho.

Teve ha dias a sua «délivrance» dando á luz uma creança do sexo feminino a estimada esposa do sr. José Antonio de Mattos, proprietario na freguezia de S. Torquato. Parabens.

GALGAS

Terminára o conselho de ministros. O sr. José Luciano, risonho, bem humorado, metteu laracha, e fallou no Entrudo, nos seus tempos de rapaz, nas partidas que pregou e na graça infinita que toda a gente lhe achava.

O sr. presidente do conselho—Se fosse costume os ministros pelo entrudo apparecerem mascarados, eu envengaria um costume de Nero.

O sr. ministro da justiça—Eu iria de João das Regras.

O sr. ministro da fazenda—Eu vestia-me de Marco Aurelio.

O sr. ministro dos estrangeiros—Eu de Talleyrand.

O sr. ministro da guerra—Eu de general Brum.

O sr. ministro da marinha—Eu iria de Nelson.

O sr. ministro das obras publicas—E eu de Marquez de Pombal.

O sr. ministro do reino (pondo os olhos em alvo) Eu cá vestia-me de pastorinha!

S. B.

DE PALANQUE

O valente e denodado, Que se chama Immaculado Já dispoz a sua gente: Pól-a a postos d'ante-mão A trabalhar a eleição, Indo o Coelho na frente!

O sr. José Luciano está, pois, como quem diz, nas suas sete quintas! Mestre em tricas eleitoraes, vae fazer do paiz uma grande regedoria... em ordem de marchal

Massas não faltam, de certo; Nem batatas, nem carneiro, E assim vae ficar bem O famoso eleicoeiro!

Porque o grande caso é não deixar que saia da urna nenhum «dissidente». Isso nem pelo diabo!

Antes morra a monarchia E do vinho d'Anadia Não se aproveite pingola! Antes a peste ou a guerra, A desvastar esta terra... De Monsão até Angola!

Da «Epoca»

NOTICIARIO

Reunião politica

O nosso prestigioso chefe politico sr. Conselheiro Hintze Ribeiro reúne na proxima quinta-feira, em sua casa, ás 4 horas da tarde, os ministros de Estado honorario do partido regenerador, afim de se tractar de assumptos eleitoraes.

Saraus dramaticos musicaes

No Seminario-Lyceu d'esta cidade, principiou hontem, continuando hoje e amanhã, um atrahente sarau dramatico-musical, no qual tomam parte alguns dos alumnos d'aquella casa de instrucção, proficentemente dirigida pelo digno vice-reitor, ex.^{mo} sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta.

As comedias hontem representadas:—*Sem comer e sem dinheiro* e *A herança do sr. Sardinha*—agradaram muito, provocando o seu desempenho francas gargalhadas e recebendo os interpretes justos applausos. Hoje sobem á scena as engraçadas comedias em 1 acto: *O jogador* e *Os estreinas*, recitando-se tambem alguns monologos e cançonetas, e fazendo-se ouvir nos intervallos a excellente tuna do Seminario.

Amanhã, terça-feira, representam-se as peças dos dias antecedentes.

Tambem no acreditado collegio da Santissima Trindade, á rua de Francisco Agra, se realizou hontem um brilhante passatempo dramatico-musical, subindo á scena, n'um elegante theatrinho *ad hoc*, a comedia em 1 acto—*Os dois caturras*—e o drama em 3 actos *Os orphãos de Monforte*—correctamente desempenhados pelos alumnos internos d'aquelle acreditado estabelecimento, os quaes foram largamente applaudidos pela numerosa e selecta concorrencia, que enchia o vasto salão.

Nos intervallos a orchestra do collegio, sob a habil regencia do sr. José Ramos, executou com todo o mimo lindos numeros de musica.

Na proxima terça-feira haverá novo espectáculo, com a comedia em 1 acto—*Atrapalhões d'um estudante*—e o drama em 3 actos—*Os dois sargentos-alem* de varios monologos.

Louvamos a iniciativa dos promotores d'estes brilhantes e honestos entretenimentos, que instruem e delectam, proporcionando aos convidados algumas horas de agradável bem-estar.

Codigo de Processo Commercial

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de concluir a nova publicação do Codigo de Processo Commercial, approved por decreto de 14 de dezembro de 1905, comprehendendo tambem as disposições sobre fallencias.

Com a publicação d'este codigo ficam revogados o Codigo de Fallencias (26 de julho de 1899) e Codigo de Processo Commercial (13 de maio de 1896).

O seu preço, franco de porte, é de 200 réis, quantia esta que deverá ser enviada em estampilhas de 25 réis, ou em vale do correio.

Dr. Motta Prego

Passa no proximo dia 1 de março o anniversario natalicio do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, honradissimo chefe do partido regenerador n'este concelho.

A sua ex.^a enviamos os nossos affectuosos cumprimentos.

Camara Municipal

Por não ter comparecido numero legal dos snrs. vereadores, não houve sessão ordinaria da camara municipal na ultima quarta-feira.

Alambiques

Vem publicado na folha official o aviso de que a medição da capacidade dos alambiques deve fazer-se no proprio local onde estão installados, e não nas officinas de aferição camararia, sendo esta medição e verificação feita pelo aferidor de pesos e medidas do respectivo concelho.

A folha official ainda publica mais esclarecimentos a este respeito.

Despacho

Foram approved para ajudantes do conservador do registro predial d'esta comarca os snrs. drs. Manoel Athayde da Veiga Pavão da Silva Leal e Joaquim da Costa Carvalho Junior.

Os nossos cumprimentos a suas ex.^{as}.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Justino José Cardoso Guimarães, para a freguezia de Santa Marinha d'Arosa, d'este concelho.

A situação internacional é tensa! A Alemanha não transige na conferencia de Algeiras. A França não acceita, para o policiamento de Marrocos, officiaes que não sejam francezes e hespanhoes. A Alemanha protesta que quer a internacionalisação de Marrocos. Os delegados das potencias comecam a desesparar de chegarem a um accordo. O «fracasso» da conferencia parece inevitavel, e a guerra julga-se provavel.

Noticias militares

Pedi para fixar a sua residencia n'esta cidade o tenente-medico d'infanteria 11, sr. Albino Joaquim Gomes, julgado incapaz do serviço temporariamente.

Foi mandado apresentar á junta na terceira divisão militar, nos termos do art.º 60, do regulamento de 1900, o tenente d'infanteria n.º 20, sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz.

Cerimonia da Cinza

Nos templos da Insigne e Real collegiada de Nossa Senhora da Oliveira e Misericordia, realisa-se depois d'amanhã a cerimonia da cinza.

Sortelo

Procedeu-se na quinta-feira passada ao sorteio de tres libras em ouro, premio que distribue trimensalmente aos seus freguezes o proprietario do «Talho Novo», á rua de Santo Antonio, sendo premiados os n.ºs 3:838, 3:1160 e 5:300.

Sim...

O paiz confia no governo e está socegado, segundo diz uma gazeta que tambem pertence ao numero das poucas que defendem a roubalheira dos tabacos.

Espere-lhe pela volta, e verá como o paiz dentro de poucos dias mostrará o absoluto socego em que vive.

Sim... o socego transformar-se-ha em estrondo de tal ordem, que até os sete moribundos que rodeiam o Tanas hão de acordar da somnolencia em que estão mergulhados.

Fallecimentos

Victimado por uma doença na espinha, de que padecia ha annos, falleceu na ultima sexta-feira, pelas 4 horas da madrugada, o sr. João Antonio Saraiva de Carvalho, cavalheiro muito respeitado e considerado no nosso meio social, pelas suas virtudes e nobreza de caracter, e que ha bastante tempo a doença que o prostrou o obrigára a retirar-se ao aconchego do lar domestico, fugindo assim ao convivio dos seus amigos e ao bulicio mundano.

O saudoso extinto, que contava 75 annos de idade, era irmão do fallecido José Saraiva de Carvalho, da casa de Lavandeira, em Santo Thyrso de Prezins, e pae dos nossos amigos snrs. Manoel Augusto Saraiva Brandão, digno secretario da administração do concelho de Mondim de Basto, e rev.º Francisco Saraiva Brandão, virtuoso ecclesiastico.

A toda a familia enluctada, especializando a desolada viuva, ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Adelaide de Magalhães Brandão e extremosos filhos, enviamos a expressão sincera da nossa condolencia

Egualmente falleceu na casa de Mattos, suburbios d'esta cidade, na avançada idade de 91 annos, o sr. Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, importante capitalista e proprietario.

O illustre ancião era pae da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Augusta de Castro Meirelles Ribeiro e Freitas, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Cesar Augusto de Freitas, escrivão-notario substituido do 4.º officio da comarca, e dos snrs. Avelino Ribeiro de Castro Meirelles, conceituado negociante na cidade do Porto, e rev.º Padre José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles, e bem assim da sr.^a D. Maria de Jesus da Purissima Conceição, exemplar superiora do recolhimento das Capuchas, d'esta cidade.

O finado era tambem tio dos nossos respeitaveis conterraneos snrs. drs. João Ribeiro Martins da Costa e Luiz Ribeiro Martins da Costa, José Ribeiro Martins da Costa e Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Os officios funebres resaram-se ante-hontem na igreja das Capuchas, com grande e selecta concorrencia.

A toda a familia do saudoso extinto apresentamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Misssa de suffragio

Os snrs. Luiz, Elycio e José Teixeira de Carvalho, primos e dedicados amigos do sempre chorado Caetano Teixeira de Carvalho, ultimamente fallecido n'esta cidade, mandaram celebrar na sexta-feira passada uma missa na igreja da V. O. T. de S. Francisco, suffragando a sua alma.

Eleições

Segundo informa o «Diario de Noticias», parece que as eleições de deputados se farão no ultimo domingo do mez de abril.

Preparar para a carga...

Na importante região vinícola de Torres Vedras, o vinho está-se vendendo a 15 réis o litro!

Os lavradores encontram-se no mais terrível desanimo perante esta gravissima crise, a maior porque ainda os vinhateiros do paiz passaram. Mas não desanimem os lavradores, porque:

O sr. ministro das obras publicas, estuda.

O governo encolhe os hombros.

A real associação de agricultura cruza os braços.

Contribuições do Estado

No fim do corrente mez termina o prazo para o pagamento de todas as contribuições do Estado, relativas ao anno de 1905, por prorrogação concedida pelo snr. ministro da fazenda.

Findo este prazo, ficam os contribuintes sujeitos ao pagamento de addicionaes e ao relaxe com sellos e custas do processo.

Nafraglo do Aquidaban

No dia 21, trigesimo dia do lamentoso desastre d'aquelle vaso de guerra brasileiro, resou-se uma missa e responso na capella da V. O. T. Dominica. Foi celebrante o Rev.º Abbade de S. Pedro de Azurey, a convite do nosso sympathico amigo snr. Agostinho Dias de Castro.

Jublieu

Segundo o tradicional costume, devera ter logar nos tres dias do Carnaval o jublieu do desagravo na Capella da V. O. T. de S. Domingos, com toda a pompa e edificação. Deverá pregar o Rev.º Padre Leite de Faria, um dos ornamentos da tribuna sagrada de Guimarães.

Nas manhãs d'estes tres dias serão encontrados no templo Rev.ºs Confessores, e se ministrará a sagrada communhão a todas as pessoas que quizerem ganhar este jublieu.

O nosso collega «O Popular» escreve em grosso normando:

«E' dever de todo o cidadão protestar contra o regimen adoptado pelo snr. Luciano de Castro,

Nas proximas eleições, todos devem votar contra os candidatos do governo, conforme as suas opiniões e aspirações. Todos os monarchicos que não quizerem vêr as instituições abaladas e desprestigiadas, e a ruina do paiz, se devem unir contra o inimigo commum, que é unica e exclusivamente o immaculado presidente... do conselho. Está abolida a liberdade do pensamento, pela palavra e pela imprensa; todas as liberdades estão cerceadas; ampliou-se o systema da espionagem; a inviolabilidade de domicilio está ameaçada; dentro em pouco o paiz pôde soffrer graves desastres e até a bancarrota. E', pois, dever de todo o cidadão derrubar este governo.»

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almelda

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 1.º Tomo

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Kalendarlo religioso

Fevereiro 28 dias

TERÇA 27—S. Leandro. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA—28 S. Romão. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

Março 31 dias

QUINTA 1—S. Adrião. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA —2 S. Simplício. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 3—S. Martinho. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 4—S. Casimiro. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 5—S. Theophilo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Emigração

Durante o mez de janeiro ultimo foram concedidos, pelo governo civil d'este districto, passaportes a 169 emigrantes, sendo 152 varões e 17 femeas, destinando-se 163 aos Estados Unidos do Brazil, e 6 á Africe occidental.

Cantigas populares

Sou um triste abandonado, Ando da sorte aos baldões; Sou pobresinho d' affectos, Perdi de todo illusões.

Venha a morte em meu auxilio, Acabe meu soffrimento, Cala, coração, não gemas, Vae findar o teu tormento.

José de Pina

Este nosso presado amigo e distincto professor da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», d'esta cidade, executou para o sr. Au. us o Peixoto, do Porto, um lindo croquis de uma pittoresca e interessantissima ornamentação, que aquelle sr. montou sobre a parede d'um quintal da rua do Rosario, d'aquella cidade, por occasião das presentes festas carnavalescas na cidade Invicta. Este croquis, muito artistico e d'um bello effeito, é mais uma prova da incontestavel habilidade e competencia d'aquelle nosso estimado amigo para os trabalhos d'este genero, pelo que sinceramente o felicitamos.

Balles de mascaras

Realizou-se hontem o primeiro dos dois bailes de mascaras da presente epocha no theatro de D. Affonso Henriques, o qual decorreu com pouca animação, devido não só ao tempo chuvoso mas tambem aos diversos espectaculos que havia na cidade.

Amanhã, ultimo baile, tomando parte um gentil grupo infantil.

Circo

O «Novo Circo Portuense» deu-nos na ultima sexta-feira um variado espectaculo em festa artistica da sympathica troupe acrobatica Mendez Moreno, aqual recebeu uma entusiastica ovação do nosso publico, que aprecia condignamente os trabalhos d'estes jovens artistas. Os restantes, sempre muito applaudidos, continuando os irmãos Cassnell a deliciarnos com as suas harmonias musicaes.

Hontem á noite houve um interessante espectaculo, no fim do qual se deu principio a um ruidoso baile de mascaras, dançando-se animadamente durante algumas horas.

Hoje e amanhã novos espectaculos, que terminarão com bailes de mascaras.

Companhia de Luz Electrica de Guimarães

ESTA Companhia em virtude das condições 1.ª e 19.ª do contracto d'esta Empreza com a Camara Municipal d'esta cidade, resolve fornecer de hoje em diante energia electrica sómente aos edificios cujas installações sejam montadas por empregados seus.

Qualquer fornecimento, pois, de meterial electrico para illuminação particular, d'outra origem, a Empreza não o ligará com o circuito geral.

Para ellucidación do publico a Companhia vende, desde ja, lampadas pelos preços seguintes: Marca *Sunbeam* com a força illuminante de 8, 16, 25

e 32 velas, eguaes ás da illuminação publica... 300

Idem *Philips & C.ª* com a mesma força illuminante 180 reis.

As referidas lampadas encontram-se á venda:

No escriptorio da Companhia—Praça de D. Affonso Henriques n.º 1 a 3).

Na Fabrica.

Na Tabacaria Havaneza—Campo do Toural.

No estabelecimento do snr. José d'Oliveira Meira—Rua de S. Damaso.

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 4 do proximo mez de Março, ao meio dia e na casa onde falleceu Manoel Luiz Carreira, sito no largo do Trovador, d'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo concelho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito do mesmo, tem de proceder-se á arrematação de diferentes fazendas, como: calçado, couros, casca, colla e outras miudesas pertencentes ao commercio do mesmo fallecido e que se acham arrolados, o que tudo no acto estará patente em lotes para ser entregue a quem maior preço offercer acima da avaliação.

Para constar se publica o presente.

Guimarães, 23 de fevereiro de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio

Manoel Dias d'Oliveira

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

Raphia para atar as vides

Acaba de chegar á Antiga Casa Sequeira, á rua de S. Damazo, uma nova uma nova remessa de raphia para atar vides, ao preço de 280 reis o kilo.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antisética

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de souia, dotada de agradavel sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros syntomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antisético.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvorado Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

Luourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim, orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o sollicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi- dade.**

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu myster com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ªs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDASE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Ultima novidade

em lenços de sêda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.